UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

Professora Doutora: KELLY THAISY LOPES DO NASCIMENTO

Aluno: WELLINGTON DE LUCENA MENESES

ROTEIROS SAGRADOS: O TURISMO RELIGIOSO EM JOÃO PESSOA

João Pessoa

2024

WELLINGTON DE LUCENA MENESES

ORIENTADORA Profa: KELLY THAYSY LOPES DO NASCIMENTO

Artigo de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba como requisito complementar para obtenção do título de Bacharelado em Ciências das Religiões, sob a orientação da professora Drª. Kelly Thaysy Lopes Nascimento.

João Pessoa

2024

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M543r Meneses, Wellington de Lucena.
Roteiros sagrados: o turismo religioso em João Pessoa / Wellington de Lucena Meneses. - João Pessoa, 2024.
24 f.

Orientação: Kelly Thaysy Lopes do Nascimento.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências das Religiões) - UFPB/CE.

1. Turismo. 2. Religião. 3. Turismo religioso - João Pessoa. I. Nascimento, Kelly Thaysy Lopes do. II. Título.

UFPB/CE CDU 338.48-6:2(043.2)

Elaborado por JANETE SILVA DUARTE - CRB-15/104

WELLINGTON DE LUCENA MENESES

Trabalho de conclusão de curso submetido à Banca Examinadora designada pelo Curso de Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências das Religiões.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Kelly Thaysy Lopes Nascimento (Orientadora)

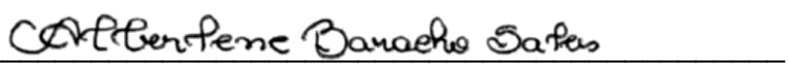
Kelly Thaysy Lopes Nascimento

_____

Assinatura

Assinatura:

Pro(a) Dra Fernanda Lemos

Assinatura: 

Prof(a) Ms Alberlene Baracho Sales

João Pessoa, 02 de Outubro de 2024

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e a minha Família, por ter sido compreensiva com minha ausência neste período!

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me guiado até aqui, com força e esperança.

À minha esposa e filhos, que sempre me apoiaram, e pela paciência e dedicação neste período.

Aos meus mestres pela atenção e pelas oportunidades que me proporcionaram para que esse sonho viesse a se realizar.

Á minha estimada orientadora Profª. Drª. Kelly Thaysy Lopes Nascimento pela disponibilidade e dedicação na criação deste trabalho.

Aos professores da banca examinadora, Profª. Drª. Fermanda Lemos e Profª. Ms. Alberlene Baracho Sales, por participarem deste momento tão importante em minha vida.

As religiões são caminhos diferentes convergindo para o mesmo ponto....

ROTEIROS SAGRADOS: O TURISMO RELIGIOSO EM JOÃO PESSOA

Wellingthon de Lucena Meneses[1]

Resumo: A religião e a religiosidade são construções humanas que se inserem no âmbito da cultura. Esta, sendo parte essencial da existência humana, é considerada um fenômeno cultural que se manifesta ao longo do tempo e em diferentes contextos vividos por cada indivíduo. No Brasil, o estudo da religião tem despertado um interesse crescente entre os pesquisadores, que reconhecem a relevância do sagrado na vida das pessoas. As análises acerca desse tema abrangem a diversidade dos fenômenos religiosos e as múltiplas hipóteses que tentam explicar tanto a ascensão quanto a diminuição de diversas tradições religiosas. **Objetivos:** O objetivo central é investigar o significado atribuído ao fenômeno religioso na rotina humana, com especial foco nas crenças e rituais apoiados em fundamentos científicos. **Objetivo específico:** compreender a religião como um conjunto de crenças e práticas que moldam a cosmovisão de uma sociedade ou comunidade. **Justificativa:** Assim, buscamos apresentar o Turismo Religioso como uma contribuição da cultura religiosa para a construção de uma cultura de paz – promovendo o reconhecimento da alteridade – que serve como base para o diálogo; os princípios religiosos como meio de restauração de valores éticos na sociedade e promoção do bem-estar comum. **Metodologia:** A fundamentação deste trabalho está baseada em pesquisa bibliográfica e documental, visando encontrar referências teóricas e proporcionar um maior aprofundamento sobre o tema abordado. Informações foram coletadas através de revistas, jornais e Internet. **Resultado:** O propósito é oferecer uma perspectiva sobre este aspecto significativo da vida humana, abordando a religião, peregrinação e turismo religioso em João Pessoa. **Considerações:** A Paraíba evidencia uma ampla diversidade religiosa refletida em sua história, cultura e sociedade. Predominantemente católica, composta por cerca de 78% da população, é seguida pela população evangélica que representa aproximadamente 15%. Há também outras tradições religiosas minoritárias como espiritismo, religiões afro-brasileiras, afroameríndias e orientais. Esta pluralidade religiosa impacta diversos elementos da vida dos paraibanos incluindo educação, política, arte e festividades populares. A tolerância e o respeito figuram como valores fundamentais para garantir uma convivência pacífica entre as distintas crenças e expressões religiosas na Paraíba e especialmente em João Pessoa.

Palavras-chave: Turismo. Religião. Turismo Religioso em João Pessoa[1]

[1] Formando do Curso de Ciências da Religião da Universidade Federal da Paraíba - e-mail wluc_meneses@hotmail.com

[2] Este Artigo foi publicado no Livro a Prática do Estágio Supervisionado no Bacharelado em Ciências da Religiões

SACRED ROUTES: RELIGIOUS TOURISM IN JOÃO PESSOA

Abstract: Religion and religiosity are human constructions that are part of the realm of culture. As an essential part of human existence, culture is considered a cultural phenomenon that manifests itself over time and in different contexts experienced by everyone. In Brazil, the study of religion has aroused growing interest among researchers, who recognize the relevance of the sacred in people's lives. Analyses on this topic cover the diversity of religious phenomena and the multiple hypotheses that attempt to explain both the rise and decline of various religious traditions. **Objectives:** The central objective is to investigate the meaning attributed to religious phenomena in human routine, with a special focus on beliefs and rituals supported by scientific foundations. **Specific objective:** to understand religion as a set of beliefs and practices that shape the worldview of a society or community. Justification: Thus, we seek to present Religious Tourism as a contribution of religious culture to the construction of a culture of peace – promoting the recognition of otherness – that serves as a basis for dialogue; religious principles as a means of restoring ethical values in society and promoting common well-being. **Methodology:** The foundation of this work is based on bibliographic and documentary research, aiming to find theoretical references and provide a deeper understanding of the topic addressed. Information was collected through magazines, newspapers and the Internet. **Result:** The purpose is to offer a perspective on this significant aspect of human life, addressing religion, pilgrimage and religious tourism in João Pessoa. **Considerations:** Paraíba shows a wide religious diversity reflected in its history, culture and society. Predominantly Catholic, comprising approximately 78% of the population, it is followed by the evangelical population that represents approximately 15%. There are also other minority religious traditions such as spiritualism, Afro-Brazilian, Afro-American and Oriental religions. This religious plurality impacts several elements of the lives of the people of Paraíba, including education, politics, art and popular festivities. Tolerance and respect are fundamental values to ensure peaceful coexistence between the different beliefs and religious expressions in Paraíba and especially in João Pessoa.

Keywords: Tourism. Religion. Religious Tourism in João Pessoa.

SUMÁRIO

1. Introdução......**09**
2. Religiões em João Pessoa **11**
2.1 Adventismo.....12
2.2 Protestantismo 12
2.3 Neopentecostal 13
2.4 Budismo 14
2.5 Islamismo.....16
2.6 Religiões Afro-Brasileira e Indígena 18
2.7 Kardecismo..... 20
3.0 Resultados e Discussão 21
4.0 Considerações 22
Referências.....**23**

1.INTRODUÇÃO

Religião e religiosidade são construções humanas que se inserem no âmbito da cultura, a qual é uma parte indissociável da existência humana e deve ser compreendida como um fenômeno cultural que se manifesta ao longo do tempo e no espaço vivenciado por cada indivíduo. No contexto brasileiro, o estudo da religião tem despertado um interesse crescente entre pesquisadores, os quais reconhecem a relevância do sagrado na vida das pessoas.

Na sociologia, pensadores como Durkheim (2009) e Weber (1974) analisam a religiosidade como uma abordagem para investigar suas origens. Do ponto de vista humanista, prioriza-se a subjetividade e as experiências pessoais dos indivíduos. Dentro dessas diversas classificações, abarcam-se a multiplicidade dos fenômenos religiosos e as inúmeras teorias que buscam explicar tanto a expansão quanto a retração de diferentes religiões e seus grupos sociais.

Geertz (1989), ao discutir antropologia, enfatiza que "tentar compreender e analisar uma cultura sem conhecer sua história, sem considerar realidades geográficas e contextos sociopolíticos" pode levar à confusão entre o que é efetivamente cultural e o que é identificado como fenômeno religioso. Além disso, ao empreender uma teoria interpretativa, encontramos múltiplos desafios como etnocentrismos, fundamentalismos e pluralismos.

As análises realizadas incluem a diversidade dos fenômenos religiosos assim como as suposições sobre sua expansão ou retração. Investigar o significado atribuído ao fenômeno religioso no dia a dia humano envolve examinar crenças e rituais com base em critérios científicos. A religião deve ser entendida como um sistema de crenças e práticas que moldam a cosmovisão de uma sociedade ou comunidade. A experiência religiosa representa o contato com o transcendente na busca de sentido para a vida; por sua vez, a religiosidade expressa essa experiência dentro de um grupo específico enquanto religião refere-se à institucionalização dessa vivência religiosa. Geertz define religião como “um sistema de símbolos que atua para estabelecer poderosas, penetrantes e duradouras disposições e motivações nos homens através da formulação de conceitos de uma ordem de existência geral e revestindo essas concepções com tal aura de fatualidade que as disposições e motivações parecem singularmente realistas”. (Geertz, 2013, p. 93)

Outro autor significativo para entender o fenômeno religioso na sua dimensão histórica é Ludwig Feuerbach (1804-1872). Em sua obra “Essência do Cristianismo” (2013), ele fundamenta ideias que serão posteriormente desenvolvidas por Karl Marx (1818-1883), definindo religião como alienação da essência humana. A análise feita por Feuerbach não abarca o aspecto social da religião na mesma medida que Weber faz; contudo, ressalta a materialidade do fenômeno religioso enquanto construção da essência humana.

Dessa forma, buscamos evidenciar o Turismo Religioso como uma contribuição da cultura religiosa para a promoção de uma cultura de paz – caracterizada pelo reconhecimento da alteridade – fundamental para o diálogo; além dos Princípios Religiosos – voltados à recuperação de valores éticos na sociedade em prol do bem-estar comum. Este trabalho foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica e documental, visando referência teórica sólida para um maior aprofundamento acerca do tema explorado. Informações foram também obtidas por meio de revistas, jornais e Internet. A metodologia, foi realizada através de uma revisão bibliográfica da literatura que é um método de busca, análise e descrição de conhecimento em investigação de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material pertinente ao que é escrito sobre um assunto: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos (Gil, 2016). Foram utilizados os descritores controlados “religião", “religião em João Pessoa” e “Tipos de Religião em João Pessoa”, mediados pelos operadores booleanos *“and” ou or*, independentemente do método de pesquisa utilizado. Os descritores foram extraídos do buscador google acadêmico. E de outros sites ligados à religião.

Por meio do Estágio Supervisionado, os estudantes de Bacharelado em Ciência da Religião têm a oportunidade de experimentar a aplicação prática dos saberes obtidos nas aulas, o que contribui de forma significativa para seu aprendizado. Essa vivência singular possibilita o contato com aspectos práticos que frequentemente não são discutidos nas aulas teóricas. A natureza interdisciplinar dessa área do conhecimento demanda a imersão nos diversos contextos religiosos, e o Estágio Supervisionado oferece essa experiência prática. Portanto, este trabalho sobre as Religiões em João Pessoa, culmina como uma das etapas finais deste Estágio.

2. RELIGIÕES EM JOÃO PESSOA

O "Mapa das Religiões", elaborado pela Fundação Getúlio Vargas em 23 de agosto de 2011, revelou que a maior parte da população da Paraíba é composta por evangélicos e católicos. Entre os quase 3,7 milhões de habitantes do Estado, mais de três milhões aderem às doutrinas da Igreja liderada pelo Papa Francisco, enquanto aproximadamente 455 mil professam a fé protestante. Além disso, cerca de 245 mil residentes não se identificam com nenhuma religião ou pertencem a crenças consideradas minoritárias. Na cidade de João Pessoa, existem ao menos seis religiões distintas das praticadas pelo catolicismo e pelos evangélicos; crentes de diferentes tradições incluem aqueles que adoram divindades gregas, outros que buscam experiências espirituais por meio de ervas e ainda há religiões que emergiram na Idade Média e foram quase extintas durante a Santa Inquisição, mas ressurgiram na capital. (Beni, 2019).

A gênese da Jurema, assim como a Umbanda e o Candomblé, apresenta reconhecimentos e uma notável presença na Paraíba. Conforme afirmam Marques *et al,* 2019:

> o estudo das religiões envolve um compromisso com o conhecimento, desvinculando-se de verdades absolutas, na busca por novas possibilidades e significados. O historiador das religiões deve priorizar esse conhecimento em lugar de se apegar a dogmas inflexíveis. (Marques, *et al.*, 2019).

Os autores também destacam que a Jurema ganhou notoriedade na Paraíba não apenas por seu valor religioso, mas também pela sua capacidade de criar uma identidade cultural forte entre as comunidades praticantes. O culto da Jurema, tal como a Umbanda e o Candomblé, é um reflexo da resistência cultural e da valorização das tradições ancestrais frente à colonização e às tentativas de apagamento das religiões de matriz africana e indígena. (Marques, *et al.*, 2019)

Este é o propósito desta pesquisa, apresentar um olhar sobre este elemento importante da vida do homem, a religião a peregrinação e o turismo religiosos em João Pessoa.

2.1 ADVENTISMO

O adventismo teve sua origem nos estudos de Guilherme Miller, cujas revelações começaram a ser divulgadas em 1831 nos Estados Unidos da América.

Miller afirmava que o retorno de Jesus ocorreria em um momento específico entre 1843 e 1844. Com o passar do tempo, a partir de 1845, o Movimento Milerita se fragmentou em diversos grupos, sendo que um deles deu origem à Igreja Adventista do Sétimo Dia. À medida que a comunidade se expandia, surgiu a necessidade de estabelecer uma estrutura que garantisse o sustento dos pastores e missionários. Dessa forma, essa organização começou a se estruturar na década de 1860.

Na década subsequente, foi iniciado o envio de missionários para nações além-mar. As doutrinas adventistas penetraram no Brasil por intermédio da literatura, de imigrantes, de pregadores que realizavam visitas domiciliares e, por último, de pastores nas décadas de 1880 e 1890. O trabalho missionário teve seu início no Sul do país devido à considerável presença de imigrantes e, posteriormente, expandiu-se para a região Norte. Apenas em 1911 o adventismo chegou à Paraíba; entretanto, foi somente a partir de 1921 que começou a se consolidar no estado.

Um aspecto notável é que a região Nordeste do Brasil foi um cenário de um dos mais significativos reavivamentos espirituais na história da igreja brasileira. No ano de 1951, o evangelista Roberto Rabello conduziu uma sequência de conferências públicas na cidade de Recife, em Pernambuco, que resultou em mais de 5 mil batismos ao longo de um ano. Este evento passou a ser denominado "Pentecostes do Nordeste" e sinalizou o início de um período marcado por um crescimento intensificado da igreja naquela região (Knight, 2015).

2.2 PROTESTANTISMO

O protestantismo ingressou no Brasil no século XVI, mas foi alvo de repressão por parte da Inquisição. Os primeiros adeptos dessa fé foram executados na Baía de Guanabara em 1557. O retorno do protestantismo ao Brasil ocorreu apenas no século XVII, durante o período da colonização holandesa da região Nordeste, especialmente nos estados de Pernambuco e Paraíba. A legalização dessa religião no país só se deu no século XIX, após a independência do Brasil em relação a Portugal.

Trata-se de um movimento religioso que se opôs a práticas e normas da Igreja Católica. O monge alemão Martinho Lutero (1483-1546) desempenhou um papel central na Reforma, ao publicar, em 1517, 95 teses que criticavam de maneira aprofundada a comercialização de indulgências, por meio da qual a "Igreja oferecia"

o perdão divino àqueles que efetuassem pagamento. Esse ato desencadeou um processo de ruptura que impactou de forma significativa a religião católica.

No século XVI, ocorreu uma significativa reforma na Igreja Católica. No entanto, antes desse período, já havia pensadores que questionavam as práticas eclesiásticas, como o teólogo inglês John Wycliffe (1320-1384) e o filósofo tcheco Jan Huss (1369-1415). Wycliffe defendia que a Igreja deveria restringir sua atuação às questões espirituais, deixando a esfera política sob a responsabilidade do Estado. Por sua vez, Huss deu início a um movimento inspirado nas ideias de Wycliffe, contestando a venda de indulgências e criticando a abundância de riquezas do clero. A Igreja Evangélica Batista de João Pessoa se destaca como uma das mais antigas e tradicionais instituições batistas no Nordeste brasileiro. Fundada em 1923 por um grupo de 50 indivíduos que se desvincularam da influência dos missionários americanos, a igreja disponibiliza diversos cultos e eventos, além de informações atualizadas em seu site e em sua página no Facebook.

A Igreja Evangélica Batista integra uma denominação cristã que se originou do movimento Batista, reconhecido por enfatizar a autonomia das igrejas locais, o batismo por imersão e a liberdade de consciência. Para situar historicamente no Brasil, é relevante mencionar a Primeira Igreja Batista, estabelecida em 1882 em Salvador, Bahia, que simbolizou o início do movimento batista no país. Contudo, também é válido referir-se de maneira mais abrangente às Igrejas Batistas no plural, abrangendo a extensa rede de igrejas batistas espalhadas pelo Brasil. Cada uma possui sua própria administração e características distintas, mas todas estão unidas pelos mesmos princípios teológicos e doutrinários. (Chute; Finn; Haykin, 1929)

2.3 NEOPENTECOSTAL

O pentecostalismo configura-se como um movimento do cristianismo protestante que emergiu no início do século XX, nos Estados Unidos, e rapidamente se espalhou pelo mundo. É definido pela valorização da experiência imediata e pessoal com Deus, enfatizando a intervenção do Espírito Santo. A busca por dons espirituais, incluindo a cura divina, o falar em línguas e a profecia, é uma prática comum entre os adeptos desse movimento.

O Neopentecostalismo se caracteriza por ser um fenômeno diversificado e multifacetado, englobando diversas denominações, doutrinas e práticas. Entre os

ramos mais proeminentes do pentecostalismo, destacam-se as Assembleias de Deus, a Congregação Cristã no Brasil, a Igreja do Evangelho Quadrangular, a Igreja Deus é Amor, entre outros. Este movimento emergiu na segunda metade do século XX e se diferencia do pentecostalismo tradicional ao incorporar aspectos da teologia da prosperidade, da luta espiritual e da confissão positiva, entre outros elementos. Algumas das igrejas neopentecostais mais reconhecidas incluem a Igreja Universal do Reino de Deus, a Igreja Internacional da Graça de Deus, a Igreja Mundial do Poder de Deus e a “Sara Nossa Terra”, entre outras. Além disso, existem aproximadamente 18.615 seguidores em João Pessoa.

Trata-se, ademais, de um fenômeno religioso que exerce influência significativa sobre a sociedade, a cultura, a política e a economia em numerosas nações, com ênfase particular na América Latina e na África. Esse fenômeno propaga uma mensagem de esperança, libertação, cura e transformação para milhões de indivíduos que lidam com condições adversas como pobreza, opressão, enfermidade e violência. Essas crenças têm gerado discussões e controvérsias acerca de temas como: a inter-relação entre fé e razão, entre religião e ciência, entre igreja e estado, entre ética e prosperidade, entre tolerância e exclusivismo, entre unidade e diversidade, entre tradição e inovação, entre carisma e institucionalização, bem como entre espiritualidade e materialidade. (Lopes, 2014)

No Brasil da década de 1980, configurou-se um ambiente econômico caracterizado pela reestruturação neoliberal, o qual foi marcado por um elevado índice de desemprego. Nesse contexto, observou-se o crescimento significativo da Igreja Universal do Reino de Deus, que oferecia promessas de resolução para os problemas materiais do dia a dia. Conforme argumenta Pereira (2020):

> (...) com a população empobrecida e as empresas estranguladas pelo ambiente econômico desfavorável de hiperinflação e recessão, os pastores da IURD prometiam a conquista de um emprego, a promoção profissional, a cura das enfermidades e o fim das dívidas, ou seja, um cardápio que não tardou a seduzir milhares de brasileiros desesperançados (Pereira, 2020, p. 20).

2.4 BUDISMO

O budismo constitui uma tradição religiosa e filosófica oriunda do Oriente, estabelecida na Índia no século VI a.C. por Siddharta Gautama, denominado Buda,

que significa “o desperto” ou “o iluminado” em sânscrito. A filosofia budista é pautada pelos ensinamentos de Buda, os quais orientam o ser humano em direção à plena felicidade através de práticas contemplativas, da regulação da mente e da superação do sofrimento decorrente do desejo e da ignorância. (Lopez, 2005)

O budismo fundamenta-se nas Quatro Nobres Verdades, as quais são: 1) a natureza da existência é caracterizada pelo sofrimento (dukkha); 2) a causa do sofrimento reside no apego (tanha); 3) existe a possibilidade de extinção do sofrimento (nirvana); 4) o caminho que conduz à superação do sofrimento é denominado Nobre Caminho Óctuplo, composto por oito práticas: visão correta, intenção correta, fala correta, ação correta, modo de vida correto, esforço correto, atenção plena correta e concentração correta. (Alves, 2003)

O budismo se divide em diversas tradições, crenças e práticas, sendo agrupado em três principais escolas: Theravada, Mahayana e Vajrayana. A escola Theravada é a mais antiga e conservadora, fundamentando-se no Cânone Páli, um conjunto de escrituras na língua páli atribuídas ao Buda histórico. Por sua vez, a Mahayana é a escola mais disseminada e abrangente, tendo como base diversos sutras que consistem em discursos do Buda ou de seus discípulos redigidos em sânscrito. Já a Vajrayana representa a escola mais contemporânea e esotérica, cuja fundação está nos escritos conhecidos como tantras, os quais apresentam métodos rápidos e eficazes para alcançar a iluminação, incluindo o uso de mantras, mandalas e visualizações. O budismo se classifica como a quarta religião mais proeminente no mundo, contando com mais de 500 milhões de adeptos, predominantemente na Ásia. No contexto brasileiro, estima-se que haja aproximadamente 245 mil praticantes do budismo, enquanto em Portugal esse número gira em torno de 64 mil. Em João Pessoa, conforme os dados do IBGE (2022), a população budista é de 4.387 indivíduos. (Wartchow, 2021)

Schenkel e Gnerre, (2013), em "O Buddha e o extremo oriental das Américas: fazem um estudo etnográfico das práticas budistas no estado da Paraíba" propõem uma investigação acerca da presença e das atividades relacionadas ao budismo no estado da Paraíba, Brasil, considerado o ponto mais oriental do continente americano. Esta pesquisa examina de que maneira o budismo, religião de origem asiática, se ajusta e é praticado em um contexto cultural que dista significativamente de suas raízes originais. Além disso, busca explorar a dinâmica entre as tradições budistas e a cultura local paraibana.

Milhões de indivíduos ao redor do mundo têm optado pelo caminho espiritual puro que lhe foi revelado. O estilo de vida budista — caracterizado pela busca da paz, bondade amorosa e sabedoria — se apresenta tão relevante atualmente quanto era na antiga Índia. Buda esclareceu que a origem de nossos problemas e sofrimentos reside em estados mentais negativos e confusos, enquanto toda felicidade e boa fortuna emergem de estados mentais pacíficos e positivos. Ele ofereceu orientações sobre como podemos gradualmente superar nossas inclinações negativas, tais como raiva, ciúme e ignorância, além de cultivar qualidades positivas como amor, compaixão e sabedoria. Por meio dessa prática, seremos capazes de alcançar a paz e a felicidade duradoura que tanto almejamos.

2.5 ISLAMISMO

O Islã, cuja tradução em português é "submissão a Deus", configura-se como uma religião monoteísta emergente no século VII, através da figura de seu profeta Ab al-Qasim Muhammad ibn Abd Allah ibn Abd al-Mutalib ibn Hashim, comumente conhecido como Muhammad. Ao aceitar o Islã, o indivíduo se torna um muçulmano, que designa aquele que se converte e adota a doutrina islâmica. Independe de etnia ou classe social; qualquer pessoa pode professar essa fé. Para um muçulmano, a prática do Islã implica na aceitação e obediência aos mandamentos de Allah revelados ao último profeta Muhammad. (Adghirni, 2014).

As responsabilidades dos adeptos do Islã podem ser resumidas nos cinco pilares fundamentais: a Shahada, que representa o testemunho de fé; a Salata, que consiste na prática da oração cinco vezes ao dia; a Zakata, referente à doação aos necessitados; o Ramadan, mês dedicado ao jejum; e o Hajj, que é a peregrinação obrigatória à cidade de Meca. Conforme exposto por Demant (2009, p. 27), "o Islã pode parecer, em uma análise superficial, uma religião simples, com dogmas bem definidos, obrigações e proibições."

O primeiro mandamento de todo mulçumano é crer em Allah como o único Deus, que não foi gerado e nem gerou, não foi criado, mas criou todas as criaturas, o universo e todas outras coisas, não pode ser exibido como trino, ele é o verdadeiro Deus e qualquer outra deidade é falsa, assim é dito dele: “Ele é Deus, o único, Deus para quem as criaturas se voltam quando necessitam. Ele não gerou nem foi gerado, e não existe nada como ele.” (Alcorão, 112:14). A admissão de fé é feita da seguinte

forma: O súdito se dispõe em pé em direção a Meca, com o dedo indicador pra cima, ele recita três vezes a seguinte frase: “La ilaha illallah”, cuja acepção é: “Não há outro Deus senão Allah” (Elayek).

Assim, a conclusão reforça que Deus é singular; após essa declaração de fé, o indivíduo se transforma em muçulmano. A partir desse momento, o novo muçulmano buscará praticar os demais pilares do Islã. Para a doutrina islâmica, todo ser humano nasce muçulmano; no entanto, por diversas razões ao longo de sua trajetória, ele pode se distanciar dos caminhos de Allah. O retorno à presença do Deus único caracteriza-se como um ato de reversão e não como conversão.

O Islã tem como regra de fé o seu livro sagrado intitulado de Alcorão ou Corão que transliterado do árabe significa recitação, segundo narra a história ele tem as palavras de Allah confessadas pelo anjo Gabriel ao Jovem Muhammad. O Livro está dividido em 114 capítulos, que por sua vez subdivide-se em versículos conhecidos por Surata, cada Surata tem um título relacionado ao que está escrito.

Surata II, 97 diz “que toda palavra do Alcorão é a palavra de Deus” em resumo o profeta não historiou nada do que lhe foi declarado, mas memorizou e repassou aos seus companheiros, eles por sua vez memorizaram todas as recitações e anotaram por escrito. Segundo a tradição islâmica, o profeta diante desse fato antes de morrer revisou o Alcorão com o anjo Gabriel. O estilo da memorização do alcorão foi repassado para as gêneses, até hoje esse exercício é corriqueiro nas famílias tradicionais, sendo assim repassada de pai pra filhos. (Palazzo, 2014)

O islã foi idealizado como religião universal, por isso os mulçumanos creem que o Alcorão não foi escrito para um povo exclusivo ou para um determinado grupo de pessoas, mas sim para toda a humanidade. O alcorão todo foi escrito em árabe, e é dever de todo mulçumano, árabe ou não, rezar nesta língua.

A chegada dos maometanos à Paraíba, constituindo seu primeiro local oficial de estudos do Corão, dá-se num período em que o Brasil acolhe refugiados de guerra que saem da Síria e outros países do Oriente Médio. Contudo, a maioria dos islâmicos na capital paraibana são de brasileiros convertidos, pessoas que abraçaram a fé islâmica. Isto não é o bastante para serenar o preconceito e a associação com terroristas, um estereótipo construído ao longo de décadas pela mídia ocidental. (Araujo, 2005; Burnes, 2010)

A presença feminina na Mesquita é forte e proeminente, mas do lado de fora, na vida diária, elas descrevem experiências de preconceito como dificuldade em

conseguir emprego que acolha o uso do véu. Também há relatos de rejeição social, quando pessoas impedem o contato ao descobrirem esta fé por elas professadas, e os infindáveis casos de bullying, cantar músicas árabes na frente delas, chamá-las de ‘mulher-bomba’ e por aí vai. O movimento entre Islã e terrorismo não vai se resolver da noite para o dia, mas o fato de a Paraíba já ter sua primeira Mesquita é um esboço de que o discurso de paz surte efeito (Robinson, 2007).

Ao entrar na pequena mesquita, há uma sala com dois grandes tapetes e algumas inscrições em árabe: lá é onde, com homens na frente e mulheres atrás, os muçulmanos oram. Quem não conhece a religião, pode estranhar eles se posicionarem na diagonal, mas os seguidores do Islã sempre oram em direção a Meca, na Arábia Saudita, a cidade mais sagrada do Islamismo

2.6 RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

As religiões afro-brasileiras são aquelas originadas na cultura dos diversos povos africanos trazidos como escravos ao Brasil entre os séculos XVI e XIX, tendo um importante papel na preservação das tradições culturais dos diferentes grupos étnicos negros.

Em João Pessoa, existe a manifestação religiosa denominada Jurema Sagrada que teve origem nos antigos indígenas, passando pelos descentes da cidade de Alhandra, na Paraíba, até a inserção de elementos originários das normas cristãs para por último chegar na atual formação e figuras presentes na Jurema Sagrada da cidade de João Pessoa. Nas sessões existem misturas curiosas e bombásticas de manifestações religiosas de origem afro, de outras com traços cristãos, mas fortemente marcadas pelas tradições indígenas de se comunicar com os antepassados.

O cântico é inebriante, seus instrumentos básicos são: a maraca (de origem indígena) e tambores africanos. Pesquisadores falam que o transe não é provocado exatamente pela bebida da jurema, mas por esse conjunto de sons e danças, formando uma atmosfera propícia às alterações da consciência. Igual às religiões de matriz africana, há a incorporação de entidades pelos participantes que entram em transe, e são reconhecidas por gestos e falas. No caso, são os mestres e os caboclos que já partiram. No entanto, há grande variedade nas formas do culto. Na origem, contudo, os mestres juremeiros são considerados cientistas pela comunidade ao seu redor, justamente pelo conhecimento dos poderes curativos das plantas, última saída

às populações mais sofridas em busca de tratamento para seus males físicos e espirituais. (Borges *et al*, 2020)

Falar em catimbó é falar pejorativamente das origens tradicionalmente indígenas, na linguagem corrente aqui do nordeste por exemplo o termo significa: magia negra, feitiçaria, assim como qualquer manifestação diabólica, com finalidade de fazer o mal. Segundo Guimarães Salles (2011), este culto encontra-se ligado ao final das aldeias indígenas do século XVIII, com o índio sendo assimilado pelas comunidades "urbanas pobres" como trabalhadores rurais submetidos aos grandes proprietários (Salles, 2011, p.3)

A Jurema Sagrada é uma religião que se caracteriza pelo uso do fumo e da bebida feita pela casca da árvore de mesmo nome, que tem como característica "ligar o usuário "ao Mestre e ao encantado" através do arrebatamento causado pela ingestão do chá e o "bafejamento" de seu fumo. A ingestão da Jurema é primordial, para que se entre em contato com o Mestre (encantado) que desce da árvore considerada sagrada. O ritual começa sempre com música (atabaques e flautas) para o chamamento do encantado ou Mestre.

Tendo surgido no Nordeste brasileiro possui três formas de ritual: A Jurema de terreiro (onde ocorre a gira) com ritmos africanos marcados pelos atabaques, a Jurema de mesa (sessão de cânticos, orações marcados pela fumaça de cachimbo e ingestão da bebida, sendo utilizada para consultas ou consagrar juremeiros e a Jurema de chão quando seus praticantes agacham-se utilizando-se de cânticos e do maracá, instrumento musical sempre utilizado pelos indígenas em seus rituais de catimbó ou pajelança. Nestes rituais a existência da influência católica é marcante pois há representação dos "Santos Católicos", terços, água benta e reza sempre repetindo-se o refrão "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo" ou "Deus seja Louvado"

Nestes rituais também são encontradas as figuras dos caboclos e pretos velhos, bem como dos "espíritos dos índios" estes presentes na maioria das religiões afro – brasileiras ou afroameríndias. Na origem, contudo, os mestres juremeiros são considerados cientistas pela comunidade ao seu redor, justamente pelo conhecimento dos poderes curativos das plantas, última saída às populações mais sofridas em busca de tratamento para seus males físicos e espirituais.

2.7 KARDECISMO

Espiritismo, Kardecismo ou Espiritismo Kardecista é uma doutrina religiosa de cunho filosófico e científico. Sua principal crença gira em torno da constante evolução espiritual do ser humano, através das reencarnações. A doutrina espírita surgiu na França, em meados do século XIX. Iniciou-se a partir dos estudos e observações realizadas pelo renomado pedagogo e educador francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, também conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec (1804 – 1869).

Kardec dedicou-se inicialmente ao estudo científico do magnetismo e a investigar as chamadas "mesas girantes”. Em seguida, passou a se interessar por assuntos relacionados à desmaterialização dos corpos e ao percurso do espírito humano. É uma religião sem culto externo, sem sacerdócio organizado, sem cerimônias de qualquer natureza, sem intermediários entre a criatura e o Criador, podendo ser considerada como uma religião cósmica tendo como o amor e a caridade como ideal maior. O Espiritismo tem três preceitos fundamentais: o da evolução do espírito através da reencarnação, o da existência de vida em outros mundos e o da prática mediúnica como forma de comunicação entre os vivos e os mortos.

Também crê no ato de fazer o bem como forma de melhorar o status espiritual: por isso, a caridade é muito valorizada. Um dos lemas é que “fora da caridade, não há salvação". Os espíritas também acreditam em Deus como inteligência suprema, autor das leis da natureza e criador do universo. Na visão deles, Jesus Cristo é filho de Deus, e um espírito evoluído. (Zarzalejos, 2017)

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema: "Roteiros Sagrados: O Turismo Religioso em João Pessoa" ressalta a importância cultural e espiritual da capital paraibana como um destino de turismo religioso. Além de suas deslumbrantes paisagens e praias, João Pessoa abriga marcos religiosos significativos que atraem visitantes motivados pela fé e pela busca de experiências espirituais. A cidade conta com igrejas históricas e monumentos religiosos que integram seu patrimônio, tais como a Basílica de Nossa Senhora das Neves, padroeira local, e o Mosteiro de São Bento, que exemplifica a arquitetura barroca e a devoção católica presentes na região. Esses locais não apenas

simbolizam a religiosidade do povo pessoense, mas também oferecem uma imersão na história da colonização e na influência da fé na formação urbana da cidade.

O turismo religioso em João Pessoa está interligado a eventos e festividades religiosas, como as celebrações da Semana Santa e o Dia de Nossa Senhora da Penha, que congregam milhares de peregrinos e turistas. Essas ocasiões reforçam a relevância da cidade como um ponto de confluência entre o sagrado e o turismo, integrando tradições locais à busca por espiritualidade em uma experiência cultural abrangente.

Além do cristianismo, observa-se um crescente interesse por outras expressões religiosas, como as práticas afro-brasileiras e indígenas, incluindo a Jurema Sagrada, que possuem importância cultural e religiosa na área. Dessa forma, os roteiros sagrados em João Pessoa transcendem as tradições católicas ao englobar uma diversidade de expressões de fé que enriquecem o aspecto espiritual da cidade.

Essa combinação de história, fé e cultura estabelece João Pessoa como um ponto crucial no contexto do turismo religioso, atraindo não somente devotos, mas também indivíduos interessados em compreender o impacto da religiosidade na identidade local e regional. A religião nasceu em um certo momento entre os períodos Paleolítico e Neolítico, assim que os primeiros grupos humanos viraram sedentários. As principais manifestações religiosas relacionavam-se com os fatos da natureza, ou seja, os fenômenos naturais eram entendidos como uma manifestação divina.

A religião admite conhecer o local onde as pessoas vivem seus valores em uma cultura. Ela é influenciada pela cultura, mas ela também influencia a cultura daqueles que vivem em seu entorno. A religião admite um conhecimento maior dos valores que envolvem uma dada sociedade, sobretudo seus valores éticos. Ela se coloca como luz que ilumina as atitudes humanas em busca do Eterno, e não há religião em que esse eterno seja o aniquilamento. Explana-se que esse caminho é ético, se bem embasado, consente entender o caminho que aquela sociedade está seguindo para se realizar como coletividade em busca da garantia da realização dos indivíduos que fazem parte dela.

As manifestações religiosas que se formam a partir de uma ou várias matrizes organizam esse universo que é resposta para os receios da vida. Isso transluz em relatos místicos que se faz dos fatos que acontecem. O ser humano tem uma grande capacidade de alhear-se de inúmeras respostas ao que o aflige. Desde os imemoráveis tempos bíblicos, a leitura dos fatos feita aos olhos da fé faz surgir nas

interpretações a presença do sagrado como acompanhante e solucionador das dificuldades com a promessa de dias melhores, mesmo que sejam em tempos escatológicos (teoria relativa aos acontecimentos do fim do mundo e da humanidade, ou seja, as últimas coisas que devem acontecer antes e depois da extinção da vida na Terra).

4.CONSIDERAÇÕES

A Paraíba apresenta uma grande diversidade religiosa, que reflete na sua história, cultura e sociedade. A religião que predomina é a católica, que abrange cerca de 78% da população, seguida pelos evangélicos, que representam cerca de 15%. Há também outras religiões minoritárias, como o espiritismo, as religiões afro-brasileiras, afroameríndias e as religiões orientais. Esta religiosidade diversificada influencia diversos aspectos da vida dos paraibanos, como a educação, a política, a arte e as festas populares. A tolerância e o respeito são valores fundamentais para a convivência pacífica entre as diferentes crenças e manifestações religiosas na Paraíba e em João Pessoa.

O turismo religioso em João Pessoa destaca a relevância de valorizar e preservar o patrimônio cultural e religioso da cidade, que exerce uma função crucial no âmbito do turismo e na economia local. Esse tipo de turismo não somente fortalece a conexão espiritual dos visitantes, mas também impulsiona o desenvolvimento das comunidades envolvidas. Ademais, é imprescindível equilibrar o fluxo turístico com o respeito às tradições e práticas religiosas, assegurando que esses espaços mantenham sua sacralidade e autenticidade. Finalmente, expandir a divulgação de itinerários que contemplem diferentes manifestações religiosas pode potencializar ainda mais o apelo turístico da cidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. **O budismo no Brasil.** Disponível em: **Resenhas** • Horiz. antropol. 9 (19) • Jul 2003 • https://doi.org/10.1590/S0104-71832003000100018. https://www.scielo.br/j/ha/a/5QTrpR8J47qsnZpjJRK88SR/ Acesso em; novembro de 2023.

ADGHIRNI, S. **Os Iranianos**. Vocabulário de conceitos para o estudo da História do Islã e dos muçulmanos. Universidade de Caxias do Sul – UCS São Paulo: Contexto, 2014. Acesso em: novembro de 2023. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/o-isla.pdf. Acesso em: 11. 11.2023.

EL AYEK, S. ALCORAO. **Alcorão Sagrado em língua portuguesa**.

ARAUJO, E. J. S. de. **Presença Islâmica no Nordeste brasileiro**, Recife, PUC, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4048/1/GPMM20032018.pdf. Acesso em: novembro de 2023.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. Ed. Senac, São Paulo, 2019, 14a Ed. Acesso em: novembro de 2023.

BORGES, I. M. S., LIMA, C. A. O., FERNANDES, A. C. G., NUNES, E. A. C., ALVES, Á. E. F., & dos Santos Batista, C. O processo de urbanização e seus impactos ambientais na Cidade de Fagundes, Paraíba: recortes históricos. **Research, Society and Development**, 9(8), 2020. e345985196- e345985196. Acesso em: novembro de 2023. Disponível em: Research, Society and Development, v. 9, n. 8, e345985196, 2020 (CC BY4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5196.

BURNES, B. **O islamismo põem o pé na Paraíba**. Acesso: em novembro de 2023 Disponível em: Disponível em: http://marceloparcerinho.blogspot.com.br/2010/10/o-islamismo-poe-o-pena-paraiba.html. Acesso em: novembro de 2023.

CHUTE, A.; FINN, N.; HAYKIN, M. **História dos Batistas**, 1929. Disponível em: https://www.ellivros.com.br/historia-dos-batistas.html?srsltid=AfmBOoo_hPlL4CuwdWoA-xU3KcPH-XwyRjoS7o2mAe2S5RzXCv8h6EiH#_sincero_widget. Acesso em: novembro de 2023

DEMANT, P. **O Mundo Muçulmano**. São Paulo: Contexto, 2009. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/o-isla.pdf. Acesso em: novembro de 2023.

DURKHEIM, E. **Educacion y Sociologia**. (Casa del Libro), con domicilio en C/Juan Ignacio Luca de Tena, 17, 28027 Madrid 2009, y CIF A-59913509. Acesso em: novembro de 2023. Disponível em: https://www.casadellibro.com/libro-educacion-y-sociologia/9788478844142/1261261.

FEUERBACH, L.(tradução) BRANDÃO J. da S. **Essência do Cristianismo**. Editora Vozes, 1 janeiro 2013. Acesso em: novembro de 2023.

GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro:LTC,1989. Acesso em 08.11.2023.

HUSS, J. **Primórdios da Educação**. Acesso em: novembro de 2023. Disponível em https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/jan-huss-os-primordios-reforma. Acesso em 08.11.2023.

IBGE, (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística) **Panorama do Censo 2022**.Disponivel em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html. Acesso em: novembro de 2023.

KNIGHT, J. **Internacionalização da Educação Superior**: Conceitos, Tendências e Desafios. E-book, 2a Ed. Editora Oikos, 2020. Acesso em: novembro de 2023. Disponível em: https://oikoseditora.com.br/files/Internacionalizacao%20da%20educ%20superior%20-%20JANE%20KNIGHT%20-%20e-book.pdf.

LOPES, N. P. **As novas faces da Igreja Protestante e sua influência na representação e produção arquitetônica dos templos religiosos atuais no Brasil**, 16 mar. 2014. Disponível em: As Novas Faces Da Igreja Protestante e Sua Influência Na Representação e Produção Arquitetônica Dos Templos Religiosos Atuais No Brasil 1083913 | PDF | Protestantismo | Igreja católica (scribd.com). Acesso em: novembro de 2023.

LOPEZ, D. S. Jr. **Critical Terms for the Study of Buddhism, Chicago and London**: University of Chicago Press, 2005, 353 p., ISBN: 0-226-49315-6. Disponível em: Revista de Estudos da Religião ISSN 1677-1222. Acesso em: novembro de 2023.

MARQUES, J.F.; ALVES, E.C.; MEDEIROS, J.W.M. Fake News e (DES)Informação Como Estratégia Política. **XX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – Enancib** 2019 21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC. Acesso em: novembro de 2023. Disponível em: https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1016/751.

PALAZZO, C. L. As Múltiplas faces do Islã. **Seculum – Revista de História**. n.30, João Pessoa, jan-jun 2014. p.161-176. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/o-isla.pdf. Acesso em: novembro de 2023.

PEREIRA, B.C. Racismo Estrutural: Contribuições de Silvio Almeida para a Construção de uma Sociedade Antirracista. **Revista Debates Insubmissos**, Caruaru, PE. Brasil, Ano 4, v.4, nº 13, mai./ago. 2021. ISSN: 2595-2803 Endereço: https://periodicos.ufpe.br/revistas/debatesinsubmissos/.Acesso em: novembro de 2023e.

ROBINSON, F. **O Mundo Islâmico: o esplendor de uma fé**. São Paulo: Equinox Ltda, 2007. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/o-isla.pdf. Acesso em: novembro de 20023.

SALLES, M.C. **Panoramas**: a Paisagem Brasileira no Acervo do IMS. 13 de novembro de 2011.Disponível em: https://ims.com.br/exposicao/panoramas-a-paisagem-brasileira-no-acervo-do-ims/. Acesso em: novembro de 2023.

SCHENKEL, K. M.; GNERRE, M. L. A. **O Buddha e o extremo oriental das Américas**: um estudo etnográfico das práticas budistas no estado da Paraíba. 2013. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciência das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4206. Acesso em: novembro de 2023.

WARTCHOW, M. Arte e espiritualidade: budismo e cerâmica em uma produção poética coletiva. 2021. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/234458. Acesso em: novembro de 2023.

WEBER, M. **Ensaios de sociologia**. 3a ed. Rio de Janeiro (RJ): Zahar Editores, 1974. Acesso em novembro de 2023. Disponível em: /efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3952424/mod_resource/content/1/Max%20Weber%20-%20Ensaios%20de%20Sociologia%20-%20Gerth%20%20Mills.pdf

WYCLIFFE, J. **Teologia**. Acesso em: novembro de 2023. Disponível em: https://www.ebiografia.com/john_wycliffe/. Acesso em: novembro de 2023.

ZARZALEJOS, J. A. A era da pós verdade: realidade versus percepção. **Uno**, São Paulo, v. 27, n. 1, p.17-19, mar. 2017. Disponível em: https://www.revista-uno.com.br/wpcontent/uploads/2017/03/UNO_27_BR_baja.pdf. Acesso em: novembro de 2023.